

ANEXO IV – Procedimentos de Execução dos Serviços Especializados

1. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

- 1.1. Considera-se Serviço Especializado, para todos os fins e efeitos deste Termo de Referência, todo serviço que não configure rotina ou que requeira especialização que extrapole a qualificação exigida dos profissionais da equipe permanente de execução dos serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva.
- 1.2. Mediante a utilização de OS – Ordem de Serviço, a Contratante, por intermédio do Fiscal do contrato, convocará a Contratada, sempre que houver a necessária demanda, para a realização de serviços especializados de manutenção, reparos ou adequação.
- 1.3. Tais trabalhos deverão ser executados por profissionais qualificados especializados, sob acompanhamento e orientação do Encarregado Geral e do Engenheiro Responsável da Contratada.
- 1.4. De acordo com a dimensão e complexidade dos serviços especializados a serem realizados, serão definidos prazos para conclusão dos trabalhos em comum acordo entre a Fiscalização do contrato e a Contratada. Tais prazos serão registrados nas OS – Ordens de Serviço e seus descumprimentos estarão sujeitos à aplicação de penalidades.
- 1.5. Os Serviços Especializados, além da equipe permanente, poderão envolver, dentre outras, as especialidades dos seguintes profissionais:
 - 1.5.1. Vidraceiro
 - 1.5.2. Gesseiro
 - 1.5.3. Duteiro
 - 1.5.4. Engenheiro Civil
 - 1.5.5. Engenheiro Mecânico
 - 1.5.6. Engenheiro Eletricista
 - 1.5.7. Telhador
 - 1.5.8. Soldador
- 1.6. A prestação de serviços especializados (item 02) será executado em regime de empreitada por preço unitário, faturados por medição, e o pagamento efetuado de acordo com o quantitativo efetivamente fornecido mensalmente, aplicando-se o percentual de desconto ofertado pelo licitante quando da apresentação da sua proposta, acrescido do BDI. Não restando para a Administração obrigação a executar ou pagar por toda a quantidade estimada.

- 1.7. Os Serviços Especializados serão previamente orçados pela Contratada de acordo com os preços unitários fixados nas planilhas constantes destas especificações, ou na sua ausência, pelas tabelas oficiais e cotações de mercado.
- 1.8. As composições dos serviços seguirão as composições constantes no SINAPI.
- 1.9. Os Serviços Especializados somente serão realizados mediante a emissão de OS, na qual constará, entre outras informações, a descrição do serviço, bem como orçamento detalhado dos custos e quantidade de mão de obra e materiais envolvidos.
- 1.10. A emissão da OS far-se-á, em caráter provisória por meio manual em papel, e posteriormente quando funcional, na Plataforma de Monitoramento e Manutenção.
- 1.11. A critério da Contratante, e em caso de inoperância do Plataforma de Monitoramento e Manutenção, a OS poderá ser emitida por meio físico convencional.
- 1.12. A Contratada somente iniciará os serviços considerados especializados após a emissão da respectiva OS, ou autorização provisória, sendo considerados nulos para efeito de pagamento quaisquer serviços realizados sem a emissão de autorização.
- 1.13. Quando do pagamento mensal dos serviços especializados (item 02), será aplicado o desconto ofertado pela empresa em sua proposta, acrescido do BDI ofertado.
- 1.13.1. Na execução do item 02, o desconto ofertado incidirá sobre os preços constantes da tabela do SINAPI, Unidade da Federação Distrito Federal, e será acrescido o valor de BDI correspondente.
- 1.14. Os materiais e serviços utilizados nos serviços realizados em caráter emergencial e que não estejam previstos na tabela SINAPI, deverão ser adquiridos conforme preço mínimo cotado pela fiscalização do contrato e a nota fiscal de compra deverá ser encaminhada juntamente com o relatório dos serviços.
- 1.15. Sempre que exigido, a Contratada obrigar-se-á a registrar a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica – dos serviços especializados realizados, no CREA-DF, apresentando à Fiscalização o comprovante de registro e quitação. As despesas com o registro correrá por conta da Contratada.
- 1.16. Demais procedimentos encontram detalhados no “ANEXO II.B – Especificações Item 02”.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PREVISTOS

Abaixo se indicam alguns serviços classificados como especializados, de maneira não exaustiva.

2.1. INSTALAÇÃO DE NOVOS CIRCUITOS ELÉTRICOS, QUADROS, LUMINÁRIAS, INTERRUPTORES, TOMADAS, DISJUNTORES, CABOS E MATERIAIS ELÉTRICOS DIVERSOS

2.1.1. Instalação de novos circuitos elétricos e cabos diversos para:

- Estações de trabalho (rede estabilizada);
- Tomadas de uso geral;
- Tomadas de uso específico;
- Ar condicionado;
- Iluminação;
- Impressoras e aparelhos de fax;
- Outros equipamentos elétricos.

2.1.2. Instalação de interruptores simples, ou three-way;

2.1.3. Instalação de luminárias e reatores, inclusive utilizando técnica de rapel;

2.1.4. Instalação de quadros elétricos e protetores de surto;

2.1.5. Instalação de calhas, dutos e canaletas;

2.1.6. Instalação de bancos de capacitores;

2.1.7. Instalação de sistemas de monitoramento e alarme;

2.1.8. Instalação de partes do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas;

2.1.9. Projetos As-Built, caso necessário.

Observações:

- Na instalação de novos circuitos, adequar ao quadro mais próximo, instalando um disjuntor exclusivo de até 40 A, conectando os cabos de fase, neutro e terra;
- Lançar o cabo adequadamente sobre a eletrocalha existente, até o ponto de acesso à instalação;
- Instalar eletroduto de PVC rígido ou copex metálico fixado à eletrocalha através de box, porca, arruelas até o ponto de descida do cabo na sala;
- Quando possível, descer o cabo dentro do montante de divisória, furando-o no ponto de acesso à canaleta de instalação elétrica. Caso contrário, descer o cabo sobre o painel de divisória protegendo-o com canaleta de PVC;
- Por ponto instalado, instalar 3 tomadas 2P + T Exatronic, ref. 1019 ou similar (para rede estabilizada 110 V) e uma tomada bipolar Exatronic ref. 1005 ou similar (220 V);

- Toda a fiação deve ser embutida em eletroduto de PVC ou copex quando oculta sobre o forro e em canaleta de PVC incombustível quando aparente nas paredes, esquadrias ou divisórias;

2.2. INSTALAÇÃO DE REDE HIDRÁULICA DE PVC P/ ÁGUA FRIA, ÁGUA QUENTE E ESGOTO

- 2.2.1. Instalação de tubulação hidráulica de PVC rígido para água fria, com todas as suas conexões, registros e demais itens;
- 2.2.2. Instalação de tubulação hidráulica de CPVC rígido para água quente, com todas as suas conexões, registros e demais itens;
- 2.2.3. Instalação de tubulação hidráulica de PVC rígido para esgoto, com todas as suas conexões, registros, ralos, fechos hídricos, caixas, e demais itens;
- 2.2.4. Instalação de tubulação hidráulica de ferro fundido águas pluviais, com todas as suas conexões, registros, ralos, fechos hídricos, caixas, e demais itens;
- 2.2.5. Instalação de louças e metais sanitários.

2.3. INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE VENTILAÇÃO/EXAUSTÃO MECÂNICA E AR CONDICIONADO

- 2.3.1. Remanejamento/instalação, de acordo com as recomendações do fabricante, de condicionador de ar do tipo janela, Split ou Multi-Split;
- 2.3.2. Remanejamento/instalação de sistemas de ventilação/exaustão, com dutos;
- 2.3.3. Remanejamento/instalação de dutos de ar condicionado;
- 2.3.4. Remanejamento/instalação de tubulação da rede hidráulica do sistema de ar condicionado.

2.4. SERVIÇOS DE VIDRAÇARIA

- 2.4.1. Retirada das unidades danificadas e o assentamento das novas peças com utilização de massa apropriada e eventuais substituições de baguetes e/ou parafusos. A vedação dos vidros a serem instalados deverá ser feita com silicone apropriado.
- 2.4.2. A substituição de vidros prevê todas as etapas para a troca desejada. No caso dos vidros das fachadas, incluir-se-ão as etapas de retirada de vidros avariados, limpeza e tratamento adequado do local para reinstalação do vidro novo; posicionamento do vidro novo com aplicação do material apropriado; limpeza do

ambiente, além dos transportes horizontais e verticais, ou quaisquer outras ações e serviços complementares

2.4.3. Não será permitido a execução da instalação dos vidros sem os equipamentos de proteção individuais.

2.4.4. Os serviços serão executados com a técnica necessária para que a retirada dos vidros fissurados e quebrados não ofereça perigo aos servidores, visitantes e aos trabalhadores envolvidos.

2.5. ADEQUAÇÃO DE LAY-OUTS

2.5.1. Adequar lay-outs conforme necessidade, instalando ou movendo divisórias, móveis, pontos elétricos e de rede.

3. NORMATIVOS

3.1. Os materiais empregados e os serviços executados deverão obedecer rigorosamente:

3.1.1. Às normas e especificações constantes deste Termo de Referência;

3.1.2. Às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;

3.1.3. Às normas do Instituto Nacional de Metrologia – INMETRO e suas regulamentações;

3.1.4. Aos regulamentos das empresas concessionárias;

3.1.5. Às prescrições e recomendações dos fabricantes relativamente ao emprego, uso, transporte e armazenagem dos produtos;

3.1.6. Às normas internacionais consagradas, na falta das normas da ABNT ou para melhor complementar os temas previstos pelas já citadas;

3.1.7. À Portaria 2.296, de 23/07/97 e atualizações – Práticas (SEAP) de Projetos de Construção e de Manutenção;

3.1.8. Resolução nº 307/86 – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA).